



## DECLARAÇÃO DO FUNCHAL

A Organização das Instituições Superiores de Controlo (ISC) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), representados pelos seus Presidentes, reunidos no V Seminário da Organização, realizado em Portugal, na cidade do Funchal, Madeira, deliberam aprovar a presente DECLARAÇÃO, que traduz os resultados e as conclusões decorrentes dos trabalhos realizados sob o tema “**A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável – que papel para os Tribunais de Contas?**”

**Considerando** que a Agenda 2030 estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e ambiciona transformar o Mundo, tornando-o mais justo, equitativo e inclusivo, no respeito pelos direitos humanos.

**Conscientes** de que os ODS abrem novas oportunidades para o controlo financeiro externo e independente, que constituem também desafios acrescidos, em particular no que se refere às atividades de auditoria;

**Reconhecendo** a necessidade de investir na capacitação e desenvolvimento das nossas Instituições, por forma a torná-las mais fortes e aptas a abraçar e ultrapassar estes desafios;

**Reafirmando** os desígnios que nos unem, primordialmente a língua Portuguesa, mas também, em geral, o modelo de Instituição Superior de Controlo comum aos nossos Países (o modelo Jurisdicional);

**Respeitando** também a diversidade dos nossos Países e Instituições, em especial as diferentes estratégias e níveis de desenvolvimento, o perímetro dos respetivos mandatos e as suas prioridades específicas;

**Considerando** a importância de promover e obter resultados concretos no âmbito do acompanhamento dos ODS, por forma a contribuir para o escrutínio dos cidadãos sobre como são utilizados os recursos públicos na sua prossecução;

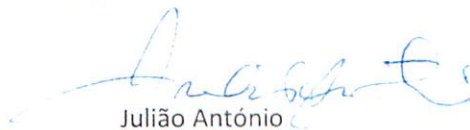
As Instituições Superiores de Controlo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, tendo em conta o previsto no Plano Estratégico da Organização 2017-2022, **concordam e comprometem-se** com as seguintes linhas de ação, a detalhar nos planos operacionais da OISC / CPLP:

1. Promover, com o suporte da própria Organização e de outros parceiros, tais como a IDI, o PNUD e a GIZ, com que se acordem condições adequadas:
  - a) Ações de acompanhamento sobre o estado de preparação dos Países membros para a implementação dos ODS, tendo em vista fazer um diagnóstico para apreciação na próxima Assembleia Geral da OISC/CPLP;



- b) “Ser um exemplo”: considerar o desenvolvimento conjunto de uma equipa de revisão de pares na OISC/CPLP;
- c) Investir na capacitação profissional, através de ações de formação de vários tipos (em sala, virtuais, tradicionais ou inovadoras e participativas) no domínio do acompanhamento e controlo da implementação dos ODS, utilizando para o efeito as capacidades das várias Instituições membros e estabelecendo parcerias com outras instituições reconhecidas na Comunidade das ISC;
- d) Considerar a realização de auditorias coordenadas, no âmbito de um dos ODS (por exemplo, entre outras, o ODS 15 – Vida Terrestre, o ODS 5-Igualdade de Género, o ODS 3 - Saúde e Bem Estar, o ODS 16 – Instituições Sólidas). Neste sentido considerar, no ano de 2018, unir-se ao esforço multirregional de realização da auditoria coordenada sobre áreas protegidas (ODS 15), juntamente com a IDI, a AFROSAI e a OLACEFS;
- e) Incentivar a avaliação do impacto das políticas públicas;
- f) Realizar o VI Seminário da OISC/CPLP em 2019 em Macau, sob a organização do Comissariado de Auditoria de Macau, membro observador da OISC/CPLP.

Funchal, Portugal, 15 de setembro de 2017.

  
Julião António

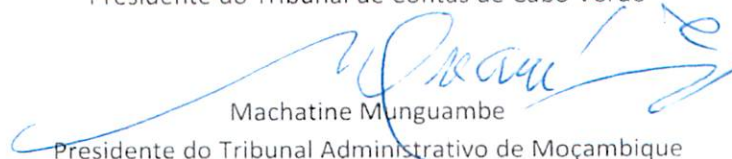
Presidente do Tribunal de Contas de Angola

  
Walton Alencar Rodrigues

Ministro do Tribunal de Contas da União

  
José Carlos Delgado

Presidente do Tribunal de Contas de Cabo Verde

  
Machatine Mungambe  
Presidente do Tribunal Administrativo de Moçambique



Tribunal de Contas

Tribunais de Contas  
Países de Língua Portuguesa



Vítor Caldeira

Presidente do Tribunal de Contas de Portugal

José Monte Cristo

Presidente do Tribunal de Contas de São Tomé e Príncipe

Maria Natércia Gusmão

Juíza Conselheira da Câmara de Contas de Timor Leste

Ho Veng On

Comissário de Auditoria de Macau